

Apresentação

Em tempos de multiculturalismo, globalização, dispersão e tentativas de explicação do todo fragmentado (características deste fim de século e de milênio, marcados por um tom agônico e crucial que a tudo contamina) é cada vez mais necessário, e urgente, refletir sobre o que a vem a ser esse longo período da modernidade, ora visto em bloco, ora visto em fases (de que a pós-modernidade seria o seu momento atual, embora já se defenda sua autonomia em face das transformações que vêm ocorrendo no mundo capitalista desde o momento da ascensão da cultura burguesa). Este momento propicia, em larga escala, a multiplicidade de análises literárias e culturais. É, então, em nome desse estado de coisas que o presente número da revista **Leitura**, periódico do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal de Alagoas, traz à tona uma série de ensaios sobre as relações entre o tempo histórico e a literatura, em sua tradução das diferenças e das identidades socioculturais, em luta contínua e permanente por uma definição.

Daí este número dedicar-se ao tema “Literatura, cultura e sociedade”, que, não por outras razões, constitui uma das linhas de pesquisa do nosso Programa de Pós-Graduação, reunindo boa parte de professores-pesquisadores e alunos que integram o Programa. Daí, também, o leitor perceber, entre os textos aqui publicados, uma diversidade significativa de temas e posições teóricas, indo dos estudos culturais, da crítica psicanalítica e junguiana, da crítica das minorias (como o estrangeiro e a mulher) à crítica sociológica em sua manifestação mais ampla, tendo os autores a preocupação de deslindar questões pertinentes à modernidade, que vai de seu momento de inauguração, época da Revolução Industrial e do romantismo, ao momento atual, designado mais de uma vez de pós-modernidade, o que nos leva a arriscar a dizer que há, sim, não uma, mas modernidades...

Esperamos que do conjunto das perspectivas e dos enfoques, ainda que múltiplos, resulte a visão que pretendemos se torne clara: as fronteiras entre as diferenças se esgarçam, revela-se a fragilidade da rigidez das categorias que têm separado a dominante do sistema e o periférico, o erudito e o popular, o nacional e o estrangeiro. A contribuição deste número da revista **Leitura**, que ora o leitor tem em mãos, é a de, assim, proporcionar uma percepção não-canônica do instituído, enfim, permitir a pluralidade da investigação crítica, com base nas transformações que nos cercam e nos jogam diretamente no meio dessa viagem.

Roberto Sarmento Lima
Editor